

CONCURSO PÚBLICO

CÓDIGO S04	PROVA V	ATENÇÃO VERIFIQUE SE CÓDIGO E PROVA DESTE CADERNO DE QUESTÕES CONFEREM COM O SEU CARTÃO DE RESPOSTAS
MANHÃ		



CARGO: DOCENTE I

DISCIPLINA: ENSINO RELIGIOSO

FRASE PARA EXAME GRAFOLÓGICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

“A grandeza humana não consiste apenas em ter sabedoria e sim em sabermos usá-la.”

Adailton Ângelo

A T E N Ç Ã O

1. O **Caderno de Questões** contém questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E) e redação.
2. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** e **Folha de Resposta da Redação** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo, prova e opção de língua estrangeira. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. As provas objetiva e discursiva terão juntas duração de 3h30 (três horas e trinta minutos), incluído neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas** e **Folha de Resposta da Redação**.
4. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
5. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
6. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
7. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 1 hora contada do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
8. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** caso permaneça na sala até 1 hora antes do término da prova.
9. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**, no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Resposta da Redação**. Qualquer outro tipo de anotação será motivo de eliminação automática do candidato.
10. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
11. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Redação**.
12. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Redação**. Não esqueça seus pertences.
13. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.funcab.org, conforme estabelecido no Cronograma.

BOA PROVA

CADERNO DE QUESTÕES

Realização:



LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Saudade

Sou do tempo em que ainda se faziam visitas. Lembro-me de minha mãe mandando a gente caprichar no banho porque a família toda iria visitar algum conhecido. Íamos todos juntos, família grande, todo mundo a pé. Geralmente à noite.

Ninguém avisava nada, o costume era chegar de paraquedas mesmo. E os donos da casa recebiam alegres a visita. Aos poucos, os moradores iam se apresentando, um por um.

– Olha o compadre aqui, garoto! Cumprimenta a comadre.

E o garoto apertava a mão do meu pai, da minha mãe, a minha mão e a mão dos meus irmãos.

Aí chegava outro menino. Repetia-se toda a diplomacia.

– Mas vamos nos assentar, gente. Que surpresa agradável!

A conversa rolava solta na sala. Meu pai conversando com o compadre e minha mãe de papo com a comadre. Eu e meus irmãos ficávamos assentados todos num mesmo sofá, entreolhando-nos e olhando a casa do tal compadre. Retratos na parede, duas imagens de santos numa cantoneira, flores na mesinha de centro... casa singela e acolhedora. A nossa também era assim.

Também eram assim as visitas, singelas e acolhedoras. Tão acolhedoras que era também costume servir um bom café aos visitantes. Como um anjo benfazejo, surgia alguém lá da cozinha – geralmente uma das filhas – e dizia:

– Gente, vem aqui pra dentro que o café está na mesa.

Tratava-se de uma metonímia gastronômica. O café era apenas parte: pães, bolo, broas, queijo fresco, manteiga, biscoitos, leite... tudo sobre a mesa.

Juntava todo mundo e as piadas pipocavam. As gargalhadas também. Pra que televisão? Pra que rua? Pra que droga? A vida estava ali, no riso, no café, na conversa, no abraço, na esperança... Era a vida respingando eternidade nos momentos que acabam... era a vida transbordando simplicidade, alegria, amizade...

Quando saíamos, os donos da casa ficavam à porta até que virássemos a esquina. Ainda nos acenávamos. E voltávamos para casa, caminhada muitas vezes longa, sem carro, mas com o coração aquecido pela ternura e pela acolhida. Era assim também lá em casa. Recebíamos as visitas com o coração em festa... A mesma alegria se repetia. Quando iam embora também ficávamos, a família toda, à porta. Olhávamos, olhávamos... até que sumissem no horizonte da noite.

O tempo passou e me formei em solidão. Tive bons professores: televisão, vídeo, DVD, e-mail... Cada um na sua e ninguém na de ninguém. Não se recebe mais em casa. Agora a gente combina encontros com os amigos fora de casa:

– Vamos marcar uma saída!... – ninguém quer entrar mais.

Assim as casas vão se transformando em túmulos sem epitáfios, que escondem mortos anônimos e possibilidades enterradas. Cemitério urbano, onde perambulam zumbis e fantasmas mais assustados que assustadores.

Casas trancadas... Pra que abrir? O ladrão pode entrar e roubar a lembrança do café, dos pães, do bolo, dos broas, do queijo fresco, da manteiga, dos biscoitos de leite...

Que saudade do compadre e da comadre!

(José Antônio Oliveira de Resende)

1. Assinale a opção INCORRETA com relação ao texto.

- A) A linguagem com marcas de oralidade se coaduna com a mensagem do texto.
- B) O texto, em sua subjetividade, se desenvolve numa linguagem carregada de ambiguidade.
- C) De acordo com as ideias veiculadas, no período retratado, as distâncias favoreciam as relações humanas.
- D) As memórias do autor se relacionam a pessoas de mesma classe social.
- E) Do texto, infere-se uma crítica à sociedade moderna.

2. No contexto, o uso reiterado das reticências:

- A) marca a interrupção de um pensamento.
- B) introduz ideias que se contrapõem às anteriores.
- C) fomentam o suspense para introdução de ideias inesperadas.
- D) criticam uma sociedade que prescindiu das relações interpessoais.
- E) acentuam o tom reminescente do discurso.

3. Assinale a única opção em que NÃO se faz uso da linguagem conotativa.

- A) “Ninguém avisava nada, o costume era chegar de paraquedas mesmo.”
- B) “E o garoto apertava a mão do meu pai, da minha mãe, a minha mão e a mão dos meus irmãos.”
- C) “Juntava todo mundo e as piadas pipocavam. As gargalhadas também.”
- D) “Era a vida respingando eternidade nos momentos que acabam...”
- E) “E voltávamos para casa, caminhada muitas vezes longa, sem carro, mas com o coração aquecido pela ternura e pela acolhida.”

4. Apenas uma das opções apresenta corretamente, entre parênteses, a função sintática do termo grifado. Aponte-a.

- A) “E os donos da casa recebiam alegres a visita.” (predicativo do objeto)
- B) “Como um anjo benfazejo, surgia alguém lá da cozinha...” (objeto direto)
- C) “Quando saíamos, os donos da casa ficavam à porta até que virássemos a esquina.” (objeto direto)
- D) “Lembro-me de minha mãe mandando a gente caprichar no banho...” (objeto direto preposicionado)
- E) “Sou do tempo em que ainda se faziam visitas.” (sujeito)

5. Marque a alternativa em que a palavra QUE expressa ideia de consequência.

- A) “Tão acolhedoras que era também costume servir um bom café aos visitantes.”
- B) “– Gente, vem aqui pra dentro que o café está na mesa.”
- C) “Era a vida respingando eternidade nos momentos que acabam...”
- D) “Cemitério urbano, onde perambulam zumbis e fantasmas mais assustados que assustadores.”
- E) “Que saudade do compadre e da comadre!”

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

6. Na imagem construída pelo autor em: "Era a vida respingando eternidade nos momentos que acabam...", identifica-se:

- A) prosopopeia.
- B) paradoxo.
- C) hipérbole.
- D) eufemismo.
- E) anáfora.

7. Assinale a opção que completa, correta e respectivamente, as lacunas da frase abaixo.

___ noite descia sobre ___ cidade e, em breve, ___ revelia de cada ser humano, esconderia ___ solidão que se abrigava em cada casa.

- A) À - a - à - a.
- B) Á - a - a - à.
- C) À - à - a - a.
- D) A - a - à - a.
- E) A - à - à - a.

Leia a tirinha abaixo para responder às questões 8, 9 e 10.



8. No último quadrinho da tira, de acordo com a norma culta da língua, ocorre desvio quanto à:

- A) concordância verbal.
- B) concordância nominal.
- C) regência nominal.
- D) regência verbal.
- E) acentuação.

9. Na fala da tirinha, o menino Calvin:

- A) parece ignorar as funções da escola.
- B) demonstra ter sido influenciado pela mídia.
- C) transfere as informações que recebe na escola para sua vida pessoal.
- D) não percebe a importância das relações intrapessoais desenvolvidas na escola.
- E) demonstra que assimilou, na escola, o padrão culto do idioma.

10. A palavra "bem-sucedido", no 3º quadrinho, é formada por:

- A) derivação regressiva.
- B) derivação sufixal.
- C) derivação prefixal.
- D) composição por justaposição.
- E) composição por aglutinação.

11. Pensando o âmbito educacional como agente de desenvolvimento de uma ética da cidadania, que propicie uma formação moral, pode-se afirmar que para tal, "os educadores não devem se preocupar somente em transmitir os valores, as normas e os direitos morais 'politicamente corretos'." (GENTILI, 2001) Os educadores devem sim, preocupar-se em:

- A) desenvolver nos alunos a capacidade de adaptarem-se às moralidades vigentes em sua sociedade.
- B) oferecer oportunidades pedagógicas para que seus alunos possam compreender criticamente os componentes constitutivos das moralidades vigentes em sua sociedade.
- C) oferecer meios para que seus alunos desenvolvam as habilidades necessárias para o convívio social levando em consideração as moralidades vigentes.
- D) desenvolver o raciocínio crítico dos alunos para que analisem e recriem os aspectos morais vigentes sob sua própria ótica de pensamento.
- E) oferecer aos alunos, através de pressupostos teóricos metodológicos, concepções de ética e moral, para que estes tenham a capacidade de se adaptarem socialmente.

12. O autor Howard Gardner, identificou as inteligências linguística, lógico-matemática, espacial, musical, corporal-cinestésica, interpessoal e intrapessoal; e mais recentemente, a naturalista e a existencial. Segundo ele, "os indivíduos dispõem de graus variados de cada uma das inteligências e de maneiras diferentes com que elas se combinam e se organizam e se utilizam dessas capacidades intelectuais para resolver problemas." Gardner ressalta que, embora estas inteligências sejam, até certo ponto, independentes uma das outras, elas raramente funcionam de forma isolada. Segundo Gardner, são habilidades características da inteligência interpessoal:

- A) acessar os próprios sentimentos, sonhos e ideias, para discriminá-los e lançar mão deles na solução de problemas pessoais. Reconhecer habilidades, necessidades, desejos e inteligências próprios, a capacidade para formular uma imagem precisa de si próprio e a habilidade para usar essa imagem para funcionar de forma efetiva.
- B) explorar relações, categorias e padrões, através da manipulação de objetos ou símbolos, e para experimentar de forma controlada; lidar com séries de raciocínios, para reconhecer problemas e resolvê-los.
- C) manipular formas ou objetos mentalmente e, a partir das percepções iniciais, criar tensão, equilíbrio e composição, numa representação visual ou espacial.
- D) entender e responder adequadamente a humores, temperamentos, motivações e desejos de outras pessoas. Perceber intenções e desejos de outras pessoas para reagir apropriadamente a partir dessa percepção.
- E) apreciar, compor ou reproduzir uma peça musical. Inclui discriminação de sons, habilidade para perceber temas musicais, sensibilidade para ritmos, texturas e timbre, e habilidade para produzir e/ou reproduzir música.

13. Assegurar uma sólida formação de base que propicie o desenvolvimento das habilidades cognitivas, operativas e sociais; desenvolver processos de formação para a cidadania; criar situações que eduquem para a responsabilidade, capacidade de liderança e tomada de decisões; assegurar a elevação de nível escolar para todas as crianças; cuidar da formação de qualidades morais e incorporar no cotidiano escolar as novas tecnologias de informação. Estas são características de um ensino com base no conceito de qualidade:

- A) política.
- B) formal.
- C) profissional.
- D) total.
- E) social.

14. Fatores como avanços tecnológicos, globalização, mudanças na produção e organização do trabalho, difusão da informação, fortalecimento do neoliberalismo, aumento da exclusão social; forçam a instituição escolar a repensar e reformular seus objetivos e práticas, para adequar-se à realidade. A escola passa a ser um espaço de síntese entre as culturas formais e informais. Levando em consideração a necessidade de que as instituições escolares repensem seu posicionamento diante das novas exigências capitalistas, Libâneo (2008), estabelece cinco objetivos para que a escola, como espaço de síntese, exerça "seu papel na construção da democracia social e política." NÃO pertence a estes objetivos:

- A) preparar para a competitividade e possível exclusão social.
- B) promover as condições para o fortalecimento da subjetividade e da identidade cultural dos alunos.
- C) promover o desenvolvimento de capacidades cognitivas, operativas e sociais do aluno.
- D) preparar para o trabalho e para a sociedade tecnológica e comunicacional.
- E) desenvolver a formação para valores éticos.

15. Uma prática escolar avaliativa do aluno, que tem como base a "medição" do conhecimento adquirido, classificatória e quantitativa; que se utiliza da ferramenta de escalas entre "0 a 10", ou "bom e insuficiente", de caráter taxativo, onde se verifica apenas o "certo" e "errado", não havendo uma análise do caminho percorrido pelo aluno na construção de seu conhecimento, colabora com o aumento do:

- A) sucesso do aluno e da maior dedicação à aprendizagem.
- B) fracasso, da exclusão e da evasão escolar do aluno.
- C) sucesso de um aprendizado mais efetivo e solidificado do aluno.
- D) fracasso nas notas e avaliação crítica do seu desempenho.
- E) fracasso, da inclusão e da redução da autoestima do aluno.

16. O psicólogo Lev Vygotsky elaborou uma teoria do desenvolvimento intelectual, onde todo conhecimento é construído socialmente. Muito acrescentou à Educação com suas ideias. Para ele, devido à natureza social do homem, este se constrói através do outro. Nesta ótica, criou o conceito de "Zona de Desenvolvimento Proximal". Com base neste conceito, pode-se afirmar que o papel do professor na aprendizagem consiste em:

- A) mediar ativamente o conhecimento formal, incentivar a aprendizagem de forma construtiva, influenciar indiretamente no processo, para que o aluno possa, por si mesmo, esquematizar suas próprias conclusões sobre o conteúdo administrado.
- B) elaborar a melhor estratégia de ensino para que o aluno aprenda, tendo como foco principal de referência a experiência do professor como único mediador da aprendizagem.
- C) mediar apenas quando necessário, indiretamente, o processo de aprendizagem, auxiliar o aluno a desenvolver a habilidade que ainda não havia se manifestado em seu cotidiano escolar.
- D) elaborar ativamente a aprendizagem como condutor e interventor direto do processo, sistematizar os conhecimentos e auxiliar o aluno a concretizar um desenvolvimento que ainda não havia atingido sozinho.
- E) elaborar metodologias de ensino que propiciem a construção do conhecimento formal pelo aluno, indiretamente, utilizando para tal a experiência e o auxílio dos alunos que já alcançaram o objetivo proposto.

17. O foco teórico da Didática, ao qual o pesquisador deve voltar sua atenção, para garantir uma prática docente reflexiva, concentra-se:

- A) no ensino e na aprendizagem.
- B) na aprendizagem e não no ensino.
- C) no ensino e não na aprendizagem.
- D) na prática e não no ensino.
- E) na aprendizagem e não na prática.

18. Historicamente, desde a década de 70, o Estado vem mantendo sua posição de políticas educacionais voltadas para a alimentação do mercado de trabalho onde, predominam o desenvolvimento da eficiência e produtividade do sujeito, sendo este "capacitado para o trabalho" em seu futuro, inspirado no taylorismo-fordismo. Da década de 90 em diante, o Estado que antes, era o maior controlador da educação para o trabalho, passa a maior parte de sua responsabilidade para órgãos privados, com o fim de reduzir custos no setor e abster-se de algumas obrigações, flexibilizando assim, o processo. O foco principal do Estado, passa a ser o de avaliar a educação oferecida, controlando a qualidade da mesma. "(...) o controle decisivo desloca-se do processo para os resultados." (SAVIANI, 2008). A esse deslocamento da posição do Estado, de provedor para avaliador da educação na preparação do sujeito para o mercado de trabalho, flexibilizando o processo, como recomenda o toyotismo, em busca de uma "qualidade total", pode-se denominar de movimento:

- A) tecnicista.
- B) neopositivista.
- C) neotecnista.
- D) positivista.
- E) escolanovista.

19. O professor em sua prática vivencia o seguinte dilema: pautar seu trabalho em conteúdos significativos através de uma metodologia de construção do conhecimento, o que demanda tempo e dedicação ou; “cumprir o programa” plenamente, não “deixando de dar os conteúdos” do planejamento, independente da prática adotada para tal, que geralmente, consiste em reproduzir os conteúdos previstos de forma meramente expositiva. O docente que percebe ser a sua tarefa real, pôr em prática um projeto educativo de construção do conhecimento em detrimento de apenas “cumprir o programa”, tem seu empenho centrado na:

- A) fixação do conhecimento formal do aluno.
- B) assimilação dos conteúdos pelo aluno.
- C) assimilação crítica e participativa do aluno.
- D) fixação do conhecimento informal do aluno.
- E) assimilação não crítica e participativa do aluno.

20. A LDB, Lei nº 9.394/96, no Título IV, ao tratar da Organização da Educação Nacional, estipula incumbências à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios. O Art.11 define as incumbências dos Municípios. De acordo com o artigo, NÃO compete aos Municípios:

- A) assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio.
- B) baixar normas complementares para o seu sistema de ensino.
- C) exercer ação redistributiva em relação às suas escolas.
- D) autorizar, credenciar e supervisionar os estabelecimentos do seu sistema de ensino.
- E) oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. O Art. 33 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, trata do ensino religioso. Esta Lei tem como características:

- I. matrícula facultativa.
- II. ônus para os cofres públicos.
- III. horários especiais das escolas públicas de ensino fundamental.
- IV. preferências manifestadas pelos alunos ou por seus responsáveis.

Estão corretas as alternativas:

- A) apenas I e II.
- B) apenas III e IV.
- C) apenas I e IV.
- D) apenas I, II e III.
- E) apenas II, III e IV.

22. Com base nos incisos do Artigo 33 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, relativos ao caráter do ensino religioso, analise as afirmativas abaixo:

- I. Confessional, de acordo com a opção religiosa do aluno ou do seu responsável, ministrado por professores ou orientadores religiosos preparados e credenciados pelas respectivas igrejas ou entidades religiosas.
- II. Interconfessional, resultante de acordo entre as diversas entidades religiosas, que se responsabilizarão pela elaboração do respectivo programa.
- III. Confessional, de acordo com a opção religiosa determinada pela escola ou secretaria de educação, orientada por membros religiosos formados pelas igrejas ou entidades religiosas aceitas como legítimas pelo Estado.
- IV. Interconfessional, integrada nas diversas comunidades religiosas, que formarão conselhos deliberativos para aplicação do currículo básico fornecido pelos órgãos públicos competentes.

Estão corretas as alternativas:

- A) apenas I e II.
- B) apenas III e IV.
- C) apenas I e IV.
- D) apenas I, II e III.
- E) apenas II, III e IV.

23. A partir Lei nº 9.475, de 22 de julho de 1997, o Artigo 33 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, passa a vigorar com nova redação. As modificações ocorridas foram:

- I. constitui disciplina dos horários especiais das escolas públicas de ensino fundamental.
- II. o ensino religioso se torna parte integrante da formação básica do cidadão.
- III. assegurado o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil.
- IV. vedadas quaisquer formas de proselitismo.

Estão corretas as alternativas:

- A) apenas I e II.
- B) apenas III e IV.
- C) apenas I e IV.
- D) apenas I, II e III.
- E) apenas II, III e IV.

24. Temos como símbolos sagrados das grandes tradições religiosas:

- I. a cruz, nas religiões cristãs.
- II. a estrela de Davi, no judaísmo.
- III. o candelabro, no islamismo.
- IV. o Yin-Yang, no budismo.

Estão corretas as alternativas:

- A) apenas I e II.
- B) apenas III e IV.
- C) apenas I e IV.
- D) apenas I, II e III.
- E) apenas II, III e IV.

25. São consideradas religiões de origem abraâmicas:

- I. Cristianismo.
- II. Judaísmo.
- III. Islamismo.
- IV. Budismo.

Estão corretas as alternativas:

- A) apenas I e II.
- B) apenas III e IV.
- C) apenas I e IV.
- D) apenas I, II e III.
- E) apenas II, III e IV.

26. Observe os textos a seguir.

Olhai para Abraão, vosso pai, e para Sara, aquela que vos deu à luz.

Ele estava só quando o chamei, mas eu o abençoei e o multipliquei.

(Isaias 51,2)

Responderam-lhe: “Nosso pai é Abraão”. Disse-lhes Jesus: “Se sois filhos de Abraão, praticai as obras de Abraão. Vós, porém, procurais matar-me, a mim, que vos falei a verdade que ouvi de Deus. Isso, Abraão não fez”

(João 8,39-40)

Eles dizem: “Aceita a fé judaica ou cristã e terás a orientação correta”. Dizei então: “De maneira nenhuma! Nós cremos na fé de Abraão, o correto. Ele não era idólatra”.

(Corão, sura 2,129)

Dentro da história das tradições das grandes religiões, os textos acima fazem referência à:

- I. Hinduísmo.
- II. Judaísmo.
- III. Cristianismo.
- IV. Islamismo.

Estão corretas as alternativas:

- A) apenas I e II.
- B) apenas III e IV.
- C) apenas I e IV.
- D) apenas I, II e III.
- E) apenas II, III e IV.

27. Temos como livros sagrados das grandes tradições religiosas:

- I. a *Torá*, no judaísmo.
- II. a Bíblia, no cristianismo.
- III. os *Vedas*, no budismo.
- IV. os *Chátrias*, no hinduísmo.

Estão corretas as alternativas:

- A) apenas I e II.
- B) apenas III e IV.
- C) apenas I e IV.
- D) apenas I, II e III.
- E) apenas II, III e IV.

28. O profeta Maomé, o patriarca Abraão, Sidarta Gautama e Jesus Cristo são, respectivamente, os fundadores do:

- A) cristianismo, islamismo, judaísmo e budismo.
- B) judaísmo, budismo, cristianismo e islamismo.
- C) budismo, cristianismo, islamismo e judaísmo.
- D) islamismo, judaísmo, budismo e cristianismo.
- E) judaísmo, islamismo, budismo e cristianismo.

29. A crença num só Deus ou em vários deuses é um grande marco divisório entre as religiões. Islamismo, judaísmo, budismo e hinduísmo são bons exemplos da crença em um ou em vários deuses. Este marco divisório entre as religiões pode ser compreendido como:

- A) monolatria e panteísmo.
- B) monoteísmo e politeísmo.
- C) taoísmo e zoroastrismo.
- D) xamanismo e jansenismo.
- E) ateísmo e gnosticismo.

30. As religiões espalhadas pelo mundo manifestam suas crenças e seus ritos em lugares sagrados. Estes lugares possuem valor religioso e também importância histórica, pois revelam traços da experiência transcendental da humanidade. Judaísmo e islamismo têm como lugar sagrado, respectivamente:

- A) Capela Sistina e Santo Sepulcro.
- B) Mesquita e Monte Sinai.
- C) Calvário e Sinagoga.
- D) Rio Jordão e Rio Ganges.
- E) Muro das lamentações e Caaba.

31. Entre as religiões orientais e ocidentais podemos indicar várias diferenças. Na dimensão ética destas religiões podemos destacar como diferença:

- I. Nas religiões ocidentais, o fiel é instrumento da ação divina e deve obedecer à vontade de Deus, abandonado o pecado e a passividade diante do mal.
- II. Nas religiões orientais, os ideais são a passividade e a fuga do mundo.
- III. Nas religiões ocidentais, há uma crença no vazio e na ilusão da vida, que leva o fiel a abandonar tudo em nome de Deus e de sua salvação.
- IV. Nas religiões orientais, o individualismo determina a ação dos fiéis, que materializam em obras, bens e graças toda dimensão espiritual.

Estão corretas as alternativas:

- A) apenas I e II.
- B) apenas III e IV.
- C) apenas I e IV.
- D) apenas I, II e III.
- E) apenas II, III e IV.

32. As festas e celebrações fazem parte do cotidiano das religiões. Tanto no oriente quanto no ocidente, os diversos fiéis se reúnem para celebrar sua fé de forma coletiva. Muitas dessas festas marcam tão profundamente a vida das sociedades que se tornaram feriados nacionais.

No Judaísmo, no catolicismo e no islamismo, temos como grandes festas e celebrações religiosas, respectivamente:

- A) Pentecostes, Rosh ha-Shaná (ano novo) e Corpus Cristi.
- B) Iom Kipur (dia do perdão), Páscoa e Hégira (ano novo).
- C) Sukot (Festa das tendas), Ramadã e Natal.
- D) Quaresma, Pessach (páscoa) e Eid Al-Adha (festa do Sacrifício).
- E) Eid Al-Fitr (A Pequena Festa), A Festa da Inauguração (Chanuká) e Advento.

33. Leia o trecho a seguir.

“Como a Bíblia não contém nenhum princípio claro de orientação sobre a organização eclesial, cada comunidade da Igreja escolheu uma forma própria de se organizar.”

(Hellein, Gaarder e Notaker. O livro das Religiões)

Considerando o trecho acima e a organização institucional de cada comunidade da igreja, é correto afirmar que:

- I. Por traz de toda diversidade de igrejas, há uma só organização institucional eclesial organizada.
- II. Pelo fato de não haver na bíblia um princípio claro de orientação sobre a organização eclesial, podemos dizer que nenhuma comunidade da igreja é organizada.
- III. Há igrejas que dão uma ênfase particular à instituição em si.
- IV. Algumas comunidades da igreja consideram mais importante a comunhão dos indivíduos que compartilham experiências religiosas uniformes e opiniões semelhantes sobre questões morais e religiosas.

Estão corretas as alternativas:

- A) apenas I e II.
- B) apenas III e IV.
- C) apenas I e IV.
- D) apenas I, II e III.
- E) apenas II, III e IV.

34. Leia o trecho a seguir.

“As palavras ética e moral costumam ser usadas indiferentemente. Mas em geral têm um sentido bastante distinto.”

(Hellein, Gaarder e Notaker. O livro das Religiões)

Sobre as palavras ética e moral é correto afirmar:

- I. Amoral se relaciona às ações, isto é, à conduta real.
- II. A ética são os princípios ou juízos que originam essas ações.
- III. Podemos dizer que a ética e a moral são como a teoria e a prática.
- IV. Pelo fato das palavras ética e moral serem sinônimos, podemos dizer que não há diferença entre elas.

Estão corretas as alternativas:

- A) apenas I e II.
- B) apenas III e IV.
- C) apenas I e IV.
- D) apenas I, II e III.
- E) apenas II, III e IV.

35. Leia o trecho a seguir.

“O meu amor não é exclusivo. Não posso amar os muçulmanos ou os hindus e odiar os ingleses.”

(O Pensamento Vivo de Gandhi. Claret Editores)

Em termos éticos, o trecho acima faz referência à(ao):

- I. crescimento intelectual.
- II. desenvolvimento moral.
- III. respeito mútuo.
- IV. diálogo.

Estão corretas as alternativas:

- A) apenas I e II.
- B) apenas III e IV.
- C) apenas I e IV.
- D) apenas I, II e III.
- E) apenas II, III e IV.

36. Leia o trecho a seguir:

“O diálogo já possui em si mesmo o seu próprio valor. Pode ser praticado de diversas formas: a partir da vida, na cooperação em obras comuns de serviços, através do intercâmbio de experiência religiosa ou espiritual. O mais importante é reconhecer e praticar as disposições que tornam o diálogo autêntico e proveitoso: equilíbrio que une abertura e realismo, contribuindo, assim para a afirmação e enriquecimento da fé.”

(DGAE – Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 1995-1998).

O diálogo e o respeito mútuo são as grandes metas finais do Ensino Religioso, o que só é possível pela diversidade cultural-religiosa no Brasil, presente no convívio social. Assim concebido, o ensino religioso deve possibilitar:

- I. O diálogo como processo de construção do conhecimento, de modo que possa contribuir para a afirmação de identidades persistentes e capazes de protagonizar ações solidárias e autônomas.
- II. A consolidação da religião como único meio de desenvolvimento do ser humano e da sociedade.
- III. A restauração e afirmação dos valores religiosos que foram perdidos por causa do desenvolvimento científico e tecnológico.
- IV. Acolhimento com abertura e sensibilidade para os diversos aspectos e dimensões de sua identidade e existência.

Estão corretas as alternativas:

- A) apenas I e II.
- B) apenas III e IV.
- C) apenas I e IV.
- D) apenas I, II e III.
- E) apenas II, III e IV.

37. Leia o trecho a seguir:

“Dentro do espírito da nova lei do Ensino Religioso, é preciso ter presente que não se deseja dar catequese na escola pública, mas fazer um ensino que respeite a pluralidade cultural e a diversidade religiosa inerente à maior parte de nossa população estudantil. Não é função da escola pública educar a fé, nem fazer proselitismo, isto é, propaganda de uma confissão religiosa. O objetivo é apresentar o Transcendente, tal como é concebido nas mais variadas culturas e tradições religiosas”.

(FONAPER nº 1, pág. 22)

Compreender o Transcendente é de fundamental importância para o Ensino Religioso, isto por que, seu significado é compreendido como:

- A) muito elevado.
- B) bem verdadeiro.
- C) extremamente concreto.
- D) categoria científica.
- E) matéria existente.

38. São características da didática de Ensino Religioso:

- I. Compreender os principais fundamentos do conhecimento de Ensino Religioso.
- II. Contemplar a dimensão da pluralidade religiosa presente na escola e o caráter inter-religioso da disciplina.
- III. Motivar a adesão aos credos e religiões mais importantes da sociedade.
- IV. Produzir ambientes que promovam as práticas de uma religião histórica.

Estão corretas as alternativas:

- A) apenas I e II.
- B) apenas III e IV.
- C) apenas I e IV.
- D) apenas I, II e III.
- E) apenas II, III e IV.

39. O Ensino Fundamental está organizado em séries e os currículos são organizados de acordo com a LDB nº 9.394/96. Dentro dos componentes curriculares, o Ensino Religioso está situado na(o):

- A) na base nacional comum.
- B) na parte diversificada.
- C) nos temas transversais.
- D) no plano cultural.
- E) fora do currículo.

40. Dentro da metodologia e didática no Ensino Religioso, é correto:

- I. Relacionar os conteúdos curriculares dentro das diversas disciplinas.
- II. Contextualizar as diversas tendências e práticas religiosas.
- III. Promover o diálogo entre os saberes das religiões e o conhecimento.
- IV. Criar meios que possibilitem a espiritualização integral do espaço escolar.

Estão corretas as alternativas:

- A) apenas I e II.
- B) apenas III e IV.
- C) apenas I e IV.
- D) apenas I, II e III.
- E) apenas II, III e IV.

REDAÇÃO

Prestígio zero

Um bom termômetro para aferir o prestígio de uma profissão é o número de jovens que a assinalam como primeira opção na hora do vestibular. Por esse medidor, a carreira de professor, que décadas atrás foi um símbolo de status, nunca esteve tão em baixa. Uma nova pesquisa, conduzida pela Fundação Carlos Chagas a pedido da Fundação Victor Civita chama a atenção para o problema, trazendo à luz um dado preocupante: às vésperas de ingressarem na universidade, apenas 2% dos estudantes brasileiros pretendem seguir o magistério – opção que os outros 98% já descartaram. (...) Conclui a especialista Bernardete Gatti, coordenadora da pesquisa: "Sem atrair as melhores cabeças para as faculdades de pedagogia, o Brasil jamais conseguirá deixar as últimas colocações nos rankings de ensino"

(...) A remuneração dos professores é, por sinal, o segundo fator elencado pelos jovens de hoje para nem sequer cogitarem o magistério, atrás de um item que se refere à completa falta de identificação com o ofício, segundo mostra a pesquisa da Fundação Carlos Chagas. Os estudantes contam ainda que são desencorajados pelos próprios pais de fazer essa opção. Boa parte dos entrevistados chega a afirmar que a família "jamais aceitaria tal escolha profissional".

Países onde o ensino prima pela excelência, como Coreia do Sul e Finlândia, encontraram bons caminhos para atrair os alunos mais brilhantes às faculdades de pedagogia - experiência que pode ser útil também no Brasil. Ela indica que elevar o salário dos professores é apenas uma das estratégias eficazes, mas não a de maior impacto. O que realmente suscita o fascínio dos melhores alunos pela docência diz respeito, acima de tudo, à possibilidade descortinada pela carreira de verem seu talento reconhecido e sua capacidade intelectual estimulada. Nesse sentido, distinguir os profissionais de melhor desempenho em sala de aula, com iniciativas como bônus no salário e mais responsabilidade na escola, tem sido, há décadas, um potente motor de atração para a carreira de professor mundo afora. O Brasil precisa aprender a lição.

(Marcelo Bortoloti, in Veja, 10 de fev. de 2010)

Após a leitura atenta do texto, redija um texto dissertativo de, aproximadamente, 25 linhas, observando o padrão culto do idioma, sobre o tema:

Valorizar o papel do professor é valorizar o povo.